

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Fevereiro/11

Em fevereiro de 2011, o Espírito Santo apresentou crescimento de +1,0% no emprego industrial, +5,0% no número de horas pagas e +4,0% na folha de pagamento real, frente ao mesmo período de 2010.

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou crescimento de +1,0% com relação ao mês de fevereiro de 2010, apesar de dar continuidade ao ritmo de crescimento observa-se um arrefecimento deste. Na comparação com as Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, o estado apresentou desempenho abaixo da média nacional (+2,9%), o que posicionou o estado na décima posição do ranking (Gráfico 2).

O aumento no índice de pessoal ocupado foi influenciado tanto pela indústria *Extrativa* (+3,8%) quanto pela indústria de *Transformação* (+0,7%). Entre os segmentos destaca-se o de *Madeira* (+22,3%), de *Calçados e couro* (+21,6%) e de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+18,9%). A maior queda foi sentida no segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-62,0%) (Gráfico 3).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado apresentou um ligeiro crescimento de +0,06%, descontados os efeitos sazonais. O resultado decorreu em função de uma taxa de admissão (4,46%) superior à taxa de demissão (4,08%), isto não ocorria desde outubro de 2010 (Gráfico 4). O maior crescimento foi registrado pelos segmentos de *Madeira* (+5,9%), *Calçados e couro* (+1,5%) e *Fabricação de meios de transporte* (+1,2%),

enquanto a maior queda foi registrada pelo segmento de *Produtos químicos* (-2,5%).

Na comparação com o mês de janeiro de 2010, o número de horas pagas na indústria capixaba (+5,0%) registrou o terceiro maior crescimento entre as Unidades da Federação, sendo superior ao resultado apresentando em nível nacional (+3,2%). O resultado foi influenciado tanto pela expansão do número de horas pagas nas indústrias de *Transformação* (+4,7%) e na *Extrativa* (7,4%). Entre os segmentos destaca-se o de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+39,0%), *Madeira* (+28,3%) e *Calçados e couro* (+24,8%) (Gráfico 5).

Acompanhando o desempenho do pessoal ocupado e do número de horas pagas, a folha de pagamento real apresentou aumento de +4,0%. No entanto, o crescimento ficou abaixo da média nacional (+6,8%). O resultado apresentado em fevereiro de 2011 resultou principalmente das contribuições dos segmentos de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+73,1%), *Borracha e Plástico* (+30,7%) e *Madeira* (+24,8%).

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +2,0%, 7,1% e 6,3%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Já no acumulado 12 meses, os aumentos foram de 6,0%, 8,2% e 7,6%, respectivamente.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

| Variáveis | Fev11/Fev10 | Acumulado no ano | Acumulado 12 meses* |
|-------------------------|-------------|------------------|---------------------|
| Brasil | | | |
| Pessoal Ocupado | 2,9 | 3,3 | 3,9 |
| Número de Horas Pagas | 3,2 | 3,9 | 4,4 |
| Folha de Pagamento Real | 6,8 | 6,9 | 7,7 |
| Espírito Santo | | | |
| Pessoal Ocupado | 1,0 | 2,0 | 6,0 |
| Número de Horas Pagas | 5,0 | 6,3 | 7,6 |
| Folha de Pagamento Real | 4,0 | 7,1 | 8,2 |

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

| Seções e Divisões | Com ajuste sazonal* | Sem ajuste sazonal | | |
|--|---------------------|--------------------|------------------|------------------------|
| | Jan11/Dez10 | Jan11/Jan10 | Acumulado no ano | Acumulado 12 meses (1) |
| Madeira | 5,88 | 22,30 | 19,01 | 6,06 |
| Calçados e couro | 1,53 | 21,61 | 22,57 | 22,31 |
| Fabricação de meios de transporte | 1,18 | 11,14 | 10,37 | 7,52 |
| Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações | 0,97 | 18,94 | 26,48 | 32,72 |
| Fabricação de outros produtos da indústria de transformação | 0,35 | -8,33 | -7,75 | -6,47 |
| Alimentos e bebidas | 0,22 | 2,48 | 2,74 | 5,07 |
| Metalurgia básica | 0,16 | 1,23 | 2,88 | 9,83 |
| Indústria geral | 0,06 | 0,98 | 2,00 | 6,02 |
| Indústria de transformação | -0,06 | 0,69 | 1,78 | 5,69 |
| Indústrias extrativas | -0,10 | 3,82 | 4,24 | 9,27 |
| Minerais não-metálicos | -0,11 | 3,00 | 3,32 | 5,15 |
| Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações | -0,45 | -4,15 | -2,96 | 3,69 |
| Borracha e plástico | -0,59 | 12,71 | 14,57 | 12,53 |
| Vestuário | -0,75 | -7,62 | -8,00 | -6,01 |
| Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool | -1,09 | -62,05 | -62,25 | -11,88 |
| Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos | -2,00 | -3,87 | 0,05 | 12,42 |
| Papel e gráfica | -2,02 | -0,47 | 0,15 | 2,43 |
| Têxtil | -2,16 | -33,87 | -32,21 | -15,46 |
| Produtos químicos | -2,50 | 5,43 | 8,15 | 7,15 |

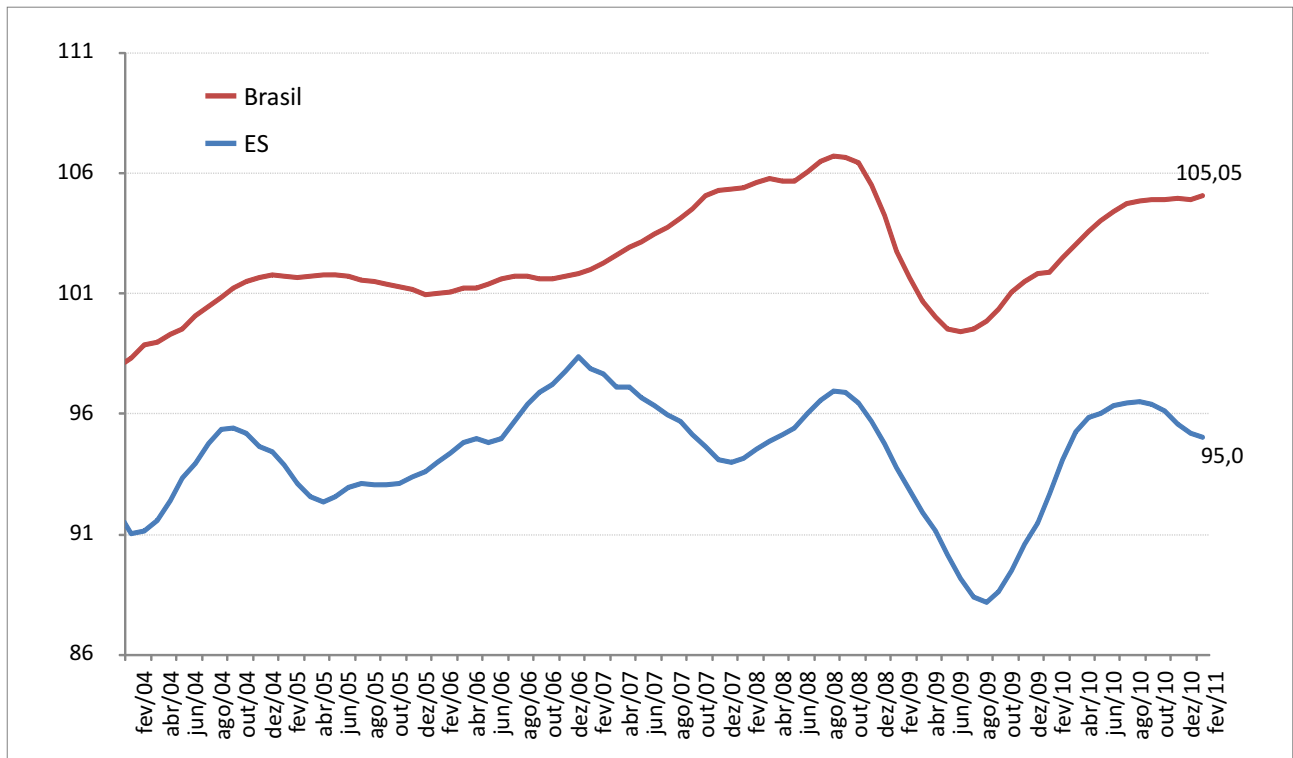
Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

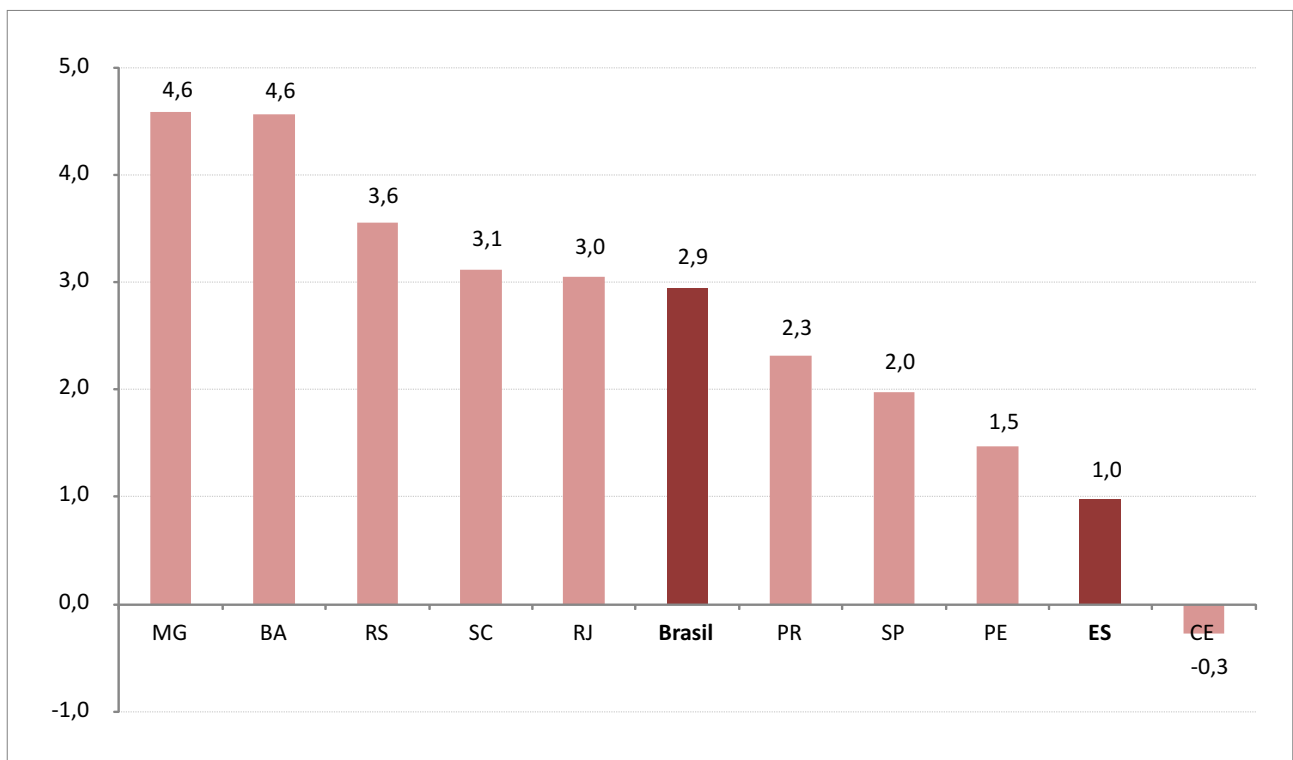
(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



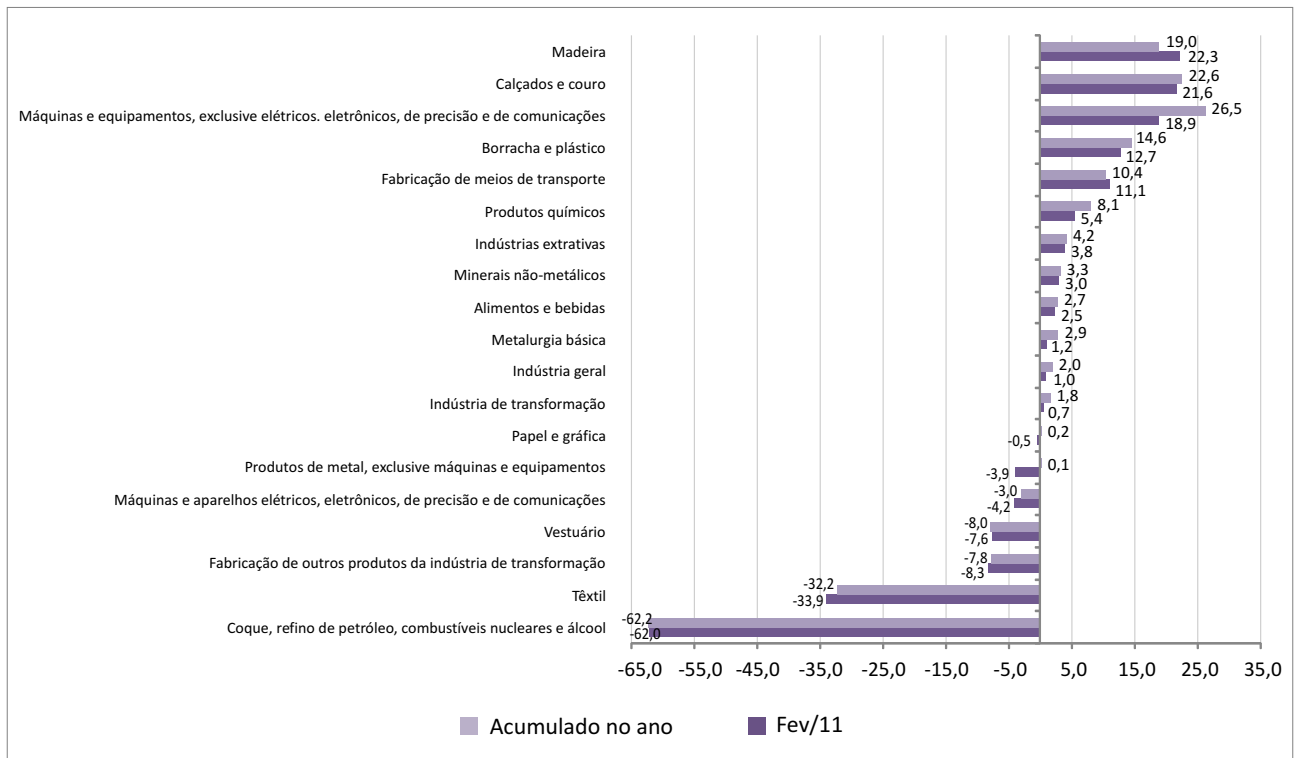
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Fevereiro11/Fevereiro10



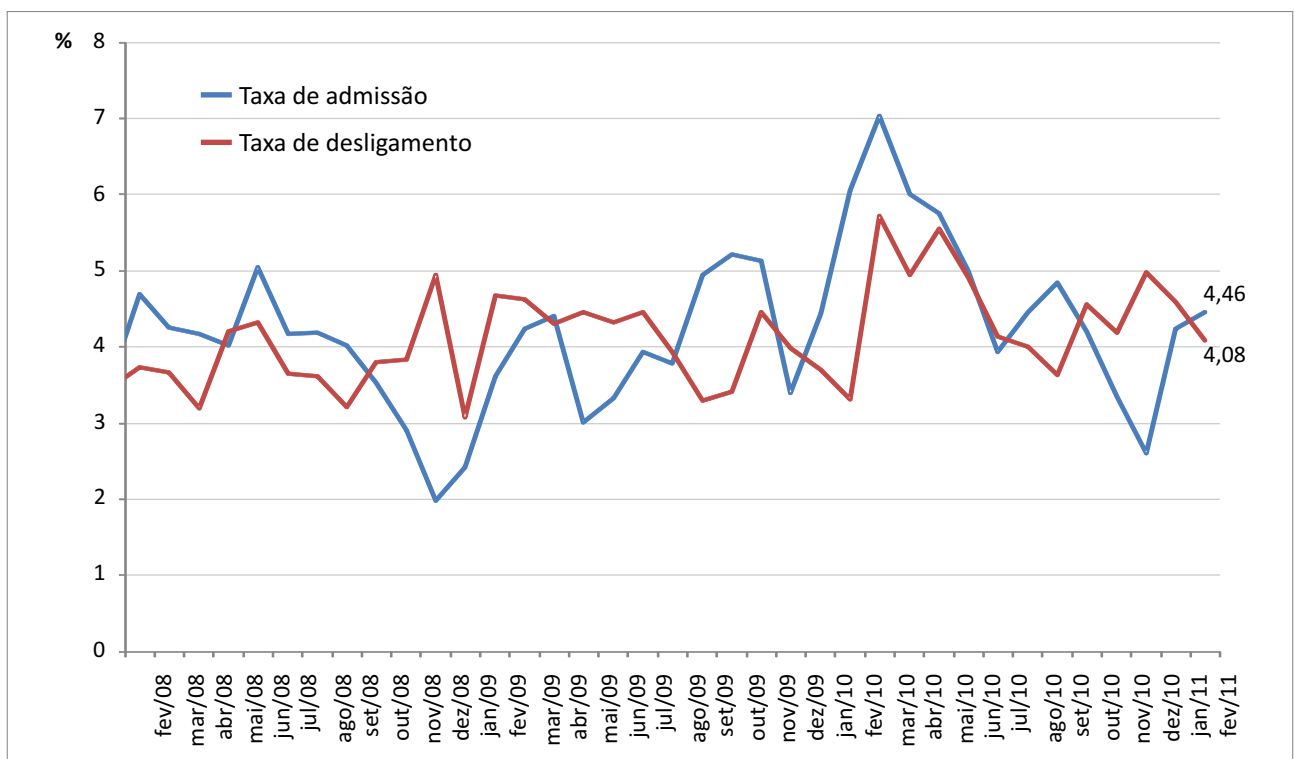
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Emprego Industrial por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



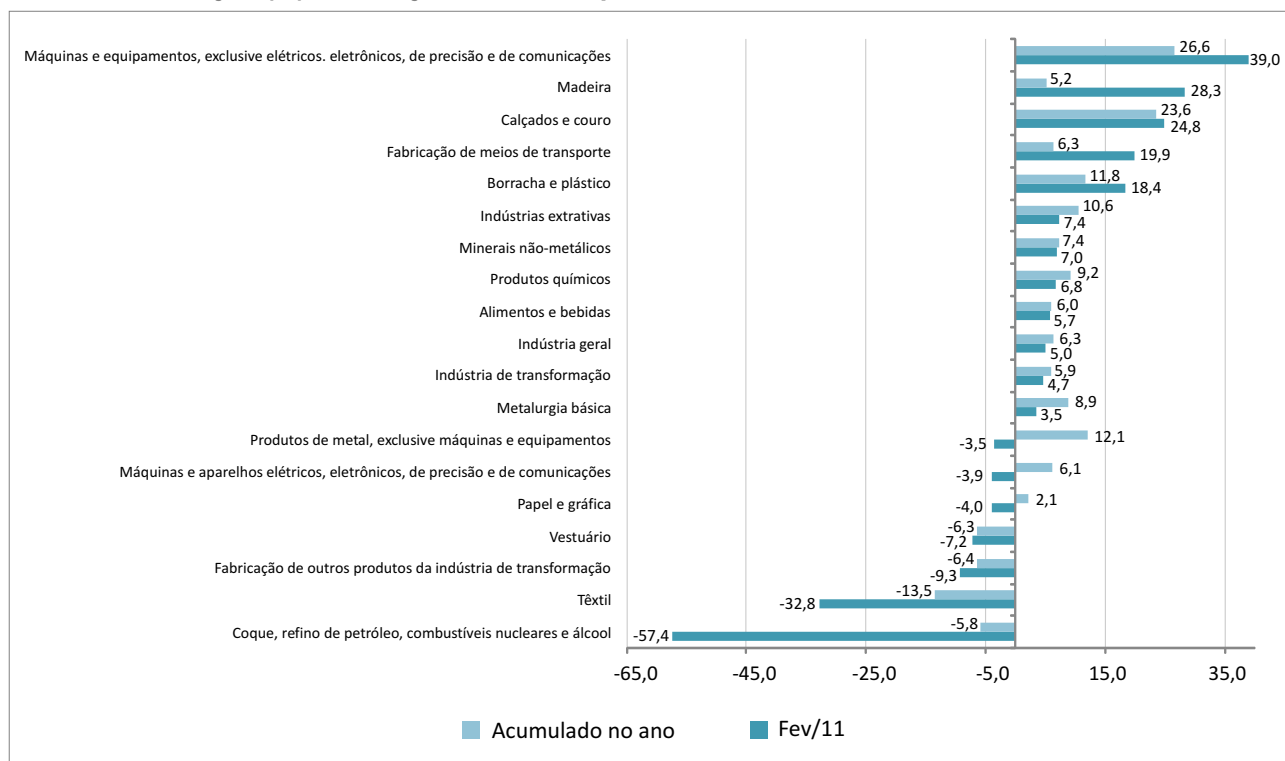
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Taxa de admissão e desligamento na Indústria - ES



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



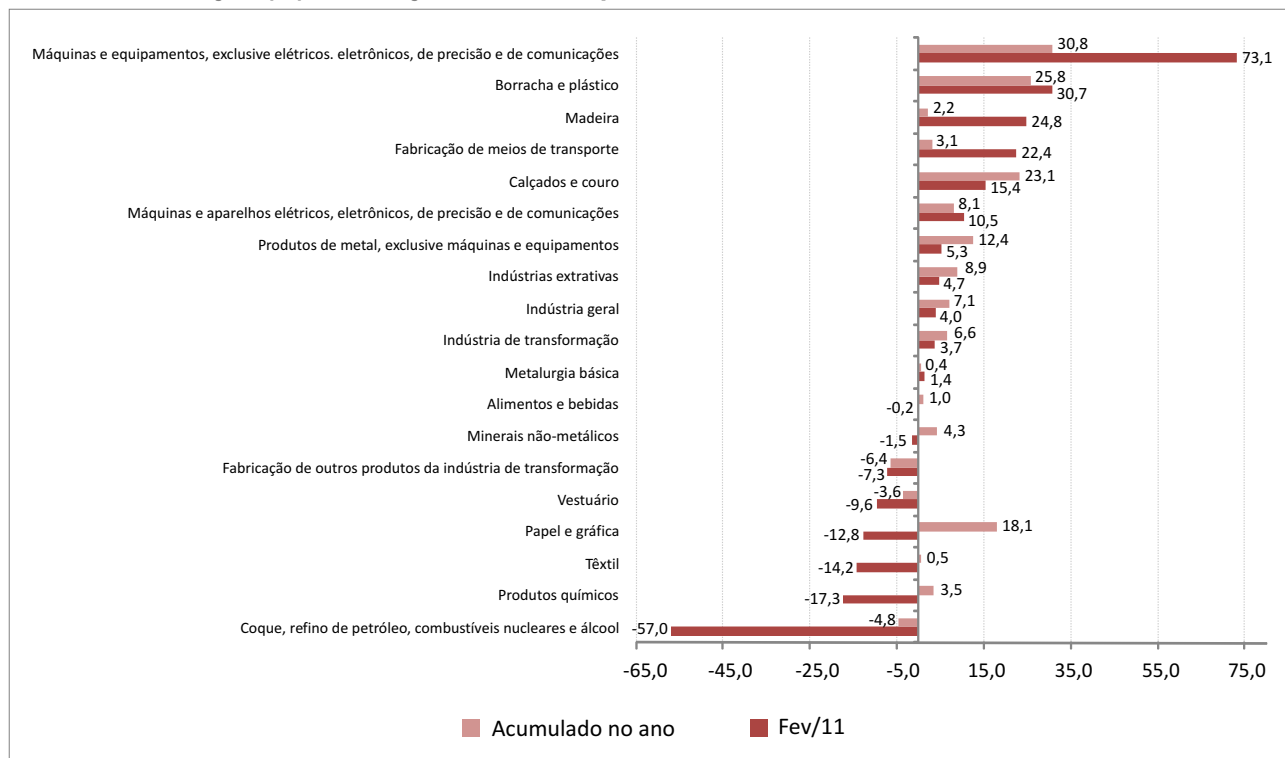
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Fevereiro11/Fevereiro10



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 7 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público
e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Rede de Estudos de Economia do Setor Público
e do Bem-Estar

Revisão

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público
e do Bem-Estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento
Institucional